



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DE FRAGMENTOS FLORESTAIS NA ESTRUTURA POPULACIONAL DE CIGARRINHAS-DAS-PASTAGENS (HEMIPTERA:CERCOPIDAE) EM HUMAITÁ-AM, SUL DO AMAZONAS

José Luis Perin ^{1,2}, Marcelo Rodrigues dos Anjos ² Mizael Andrade Pedersoli ^{2,3}, Nátia Regina Nascimento Braga Pedersoli ^{2,3}, Auzenir Mota do Nascimento ^{1,2}, Crisna Pereira dos Santos ^{1,2}, Izabela Augusta Veiga de Souza ^{1,2}, Moisés Santos de Souza ^{2,4*}

1. Graduandos do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, Humaitá-AM, Brasil; 2. Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira – LIOP, Universidade Federal do Amazonas; 3. Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais UFAM/PPGCA, Humaitá-AM, Brasil; 4. BIONORTE-Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal da Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 36570-900, Brasil. *Correspondência para moisesantos@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações /Pôster

O Sul do Amazonas é uma região considerada arco do desmatamento. Sofre pressão de atividades agrícolas, principalmente a agropecuária. Esse tipo de exploração de uso de terra converge para substituição de áreas florestais por espécies vegetais forrageiras utilizadas para pastagem bovina. *Deois* sp. é uma importante praga no setor produtivo agropecuário. Em Humaitá-AM, algumas propriedades rurais, permanecem fragmentos de floresta no meio ou no entorno da pastagem. O objetivo deste trabalho foi avaliar a densidade populacional de *Deois* sp. em pastagem com resquício de floresta e outra sem nenhum tipo de cobertura florestal ou arbustiva no entorno ou adjacências. A avaliação ocorreu em dezembro/2016 a janeiro/2017, considerada época de alta densidade populacional desta população, devido aos fatores climáticos favoráveis. Coletou-se semanalmente insetos adultos em caminhada de zig-zag, utilizando puçá em parcelas de 50x50m subdivididas em três linhas equidistantes 16m. Delimitou-se duas parcelas dessas em cada pastagem investigada. Os insetos coletados foram acondicionados em frascos com álcool 70% para triagem, identificação e contagem no Laboratório de Fitossanidade da Universidade Federal do Amazonas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Tukey ($p < 0.05$). Pastagem com fragmentos florestais ocorre baixa densidade populacional da praga e a mantém abaixo do nível de controle em comparação com pastagem sem fragmento florestal, “limpa”. As médias foram 1499.75 e 27.95 na pastagem limpa e com fragmento florestal, respectivamente. As diferenças significativas entre as populações das áreas estudadas podem ser explicadas pelo serviço ecológico de outras espécies inseridas nos fragmentos de floresta que atuam como inimigos naturais de *Deois* sp., resultando no controle biológico natural e mantendo a população da praga abaixo do nível de controle. Dessa forma, a estrutura populacional das cigarrinhas-das-pastagens, além de fatores climáticos, também se relaciona com a biodiversidade local, mantendo seu nível de equilíbrio populacional.

Agradecimentos: Ao Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro do Vale do Rio Madeira (LIOP). Ao Laboratório de Fitossanidade do IEAA/UFAM.